

Dinâmica de pesticidas em campos hidrófilos de altitude na região dos Campos Gerais do Paraná: resultados preliminares

Fernando Rodrigo Bortolozo

Doutorando em Recursos Hídricos, Universidade Federal do Paraná

Sandro José Froehner

Professor PPGERHA, Deptº de Hidráulica e Saneamento, Universidade Federal do Paraná

Lucilia Maria Parron

Bióloga, Doutora, Pesquisadora da Embrapa Florestas, lucilia.parron@embrapa.br

O Paraná é um estado brasileiro com grande potencial agrícola sendo responsável por 19,3% da produção nacional e por 14 % do consumo nacional de pesticidas. A intensa aplicação de pesticidas tem favorecido a contaminação do solo, águas superficiais e subterrâneas. No reverso distal da Cuesta do Segundo Planalto Paranaense predominam ambientes denominados campos hidrófilos de altitude (CHA). Devido às condições fisiográficas e edafoclimáticas esses ambientes estocam grande quantidade de carbono orgânico estável e abrigam nascentes do rio Cara cará, afluente da margem direita do rio Tibagi. O objetivo desse estudo é o de avaliar a presença e dinâmica de pesticidas em Campos Hidrófilos de Altitude, na região dos Campos Gerais, PR. As amostras de água foram coletadas com o auxílio de hídricos instalados na área experimental. Foi utilizado extração em fase sólida (SPE) e método multirresíduos para a quantificação dos pesticidas por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massas. Os resultados preliminares demonstraram a presença, sem quantificação de fluazifop-p-butil, lactofen, lambdacialotrina e clorpirifós em amostras de água coletadas. Já a atrazina apresentou concentrações acima dos valores máximos permitidos pela legislação. Estes resultados demonstram que o uso intenso de pesticidas, mesmo em sistemas que visam à mitigação de impactos ambientais através do uso e manejo adequado do solo, como é o caso do plantio direto, pode contaminar águas superficiais. No presente estudo, o uso de pesticidas podem estar contaminando as nascentes do rio Caracará abrigadas pelo campo hidrófilo de altitude. Este monitoramento permitirá avaliar a qualidade dos recursos hídricos e dos sistemas de produção utilizados a montante.

Palavras-chave: poluentes; solos hidromórficos; nascentes.

Apoio/financeiro: Embrapa Florestas; Universidade Federal do Paraná; CAPES.